

1
2 **ATA DA 47ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
3 **CBH-LITORAL**



4
5 Aos doze dias, do mês de setembro, do ano de dois mil e dezenove, no Auditório da
6 Escola Estadual de Educação Profissional Maria Auday Vasconcelos Nery, em
7 Uruburetama/CE, realizou-se a 47ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica
8 do Litoral/CBH-Litoral. A reunião teve como objetivos: apresentar a Política de
9 Recursos Hídricos e Comitês de Bacias Hidrográfica da SRH, divulgar o projeto
10 Caminho das Águas da Prefeitura de Sobral, bem como o Acompanhamento da
11 Operação dos Açudes da Bacia do Litoral. Estiveram presentes os seguintes membros:
12 **USUÁRIOS:** Maria Otaviano do Nascimento (Associação Comunitária dos Pequenos
13 Agricultores de Jurema – ASCOJU – Amontada); Francisco Humberto de Sousa
14 (Associação Comunitária Unidos de Campinas – Irauçuba); Hamilton Teixeira Viana
15 (Associação Agroecológica de Itapipoca – Serra Verde – Itapipoca); Maria das Graças
16 Agostinho (Associação dos Moradores do Distrito de Barrento – AMBAR – Itapipoca);
17 João de Sousa Teixeira (Associação Comunitária Pró-melhoramento da Fazenda Velha I
18 – Itapipoca); P/p João Rafael Muniz Silva (Companhia de Água e Esgoto do Ceará –
19 CAGECE – Itapipoca); Gisely Davi Corpes (Sistema Integrado de Saneamento Rural-
20 SISAR – Itapipoca); Erandir Cruz Martins (Colônia de Pescadores Z-67 – Sobral); José
21 Ernando Alves de Sousa (Associação Comunitária do Sítio Baixa Grande –
22 Uruburetama). **SOCIEDADE CIVIL:** José Teúnas Ramos Alves (Lions Clube de
23 Acaraú); José Cleilson de Sousa Rodrigues (Cáritas Diocesana de Itapipoca); Samuel
24 Nascimento de Castro (Conselho Indígena Tremembé de Itapipoca); Moisés Viana
25 Araújo (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) Familiares de
26 Itapipoca); Misalene Sousa de Araújo e Maria Gecilda do Nascimento (Sindicato dos
27 Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) Familiares de Itarema); Antônia Tainara de
28 Sousa (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) Familiares de
29 Miraíma); Marcelo Antônio Barbosa e Manoel Carlos Oliveira (Cooperativa
30 Agropecuária do Trairi); Manoel Aristeu de Assis e Adriana Silva Félix (Sindicato dos
31 Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) Familiares de Tururu) e João Xavier de Lima
32 (Associação Comunitária Santo Antônio de Uruburetama). **PODER PÚBLICO**
33 **MUNICIPAL:** Maria Luíza Soares (Prefeitura municipal de Acaraú); Raimundo
34 Ribeiro Sales e Valdenor Fernandes Pinheiro (Câmara Municipal de Miraíma); José

35 Wellington de Sousa (Prefeitura Municipal de Sobral); José Romildo Aragão
36 Evangelista (Prefeitura Municipal de Trairi); Niepson Maciel Viana (Prefeitura
37 Municipal de Uruburetama). **PODER PÚBLICO ESTADUAL/FEDERAL:** Raimundo
38 Wellington Lino dos Santos (6ª Coordenadoria Regional de Saúde – 6ª-CRES –
39 Itapipoca); Maria do Socorro Ferreira de Azevedo (Secretaria do Meio Ambiente –
40 SEMA - Fortaleza); Márcia Soares Caldas e Inês Prata Girão Secretária de Recursos
41 Hídricos – SRH – Fortaleza); Ana Lúcia Goes D’Assunção (Fundação Cearense de
42 Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME – Fortaleza); Antônio Glayson Aguiar
43 Guimarães (Instituto do Desenvolvimento Agrário – IDACE – Fortaleza) e Joaquim
44 Ferreira dos Reis e José Amaro dos Santos (Departamento Nacional de Obras Contra as
45 Secas – DNOCS – Forquilha). **SECRETARIA EXECUTIVA:** Antônio Marcelo
46 Bezerra Vasconcelos (Coordenador do Núcleo de Gestão), Manoel Reginaldo da Silva
47 (Coordenador do Núcleo de Operação); Cláudia Maria de Lima Alves Silva (Assistente
48 Administrativo I – Núcleo de Gestão) e Wellington Maciel de Oliveira (Analista em
49 Gestão de Recursos Hídricos – Núcleo de Gestão). A reunião iniciou com a Presidenta
50 do Comitê, Maria Luíza (Malú), dando boas-vindas aos presentes, e que a reunião era
51 para buscar, segundo ela, o melhor pra nossa região pros nossos municípios. Seguiu
52 pronunciando sua insatisfação, uma crítica, que as demandas enviadas para os setores
53 responsáveis tivessem um retorno, pois existem encaminhamentos de 2017 e 2018, que
54 ainda não se obteve respostas. Pois, não adiante ficar toda reunião levantando demanda,
55 encaminhando e não obter respostas. Cobrou que qualquer intervenção de órgãos do
56 Estado, da união ou do município, o Comitê fosse informado, somos nós (Comitê) que
57 conhecemos a problemática local. Reginaldo explicou que no caso de fiscalização, o
58 elemento surpresa é fundamental. Já José Wellington de Sobral, replicou dizendo que
59 no caso da perfuração de poços, os órgãos só procuram a prefeitura quando de alguma
60 contrapartida, caso contrário a instituição faz do seu jeito. Reginaldo pediu a palavra e
61 se dirigiu ao representante de Sobral, José Wellington e lhe entregou um ofício e o
62 relatório de vistoria solicitado, este deverá ser entregue ao Prefeito Ivo Ferreira Gomes,
63 e disse que esse documento vai gerar uma fiscalização, que será feita entre os dias:
64 30/09 e 04/10/2019. Reginaldo frisou que esse documento era resposta a um
65 encaminhamento. Marcelo Bezerra informa que na pauta está a apresentação da Dra.
66 Márcia Caldas sobre a política de gestão de recursos hídricos, já que houve uma
67 renovação do colegiado, os novos membros devem tomarem mais conhecimento, depois
68 será a apresentação do José Wellington com o Caminho das Águas e finalizando com o

69 acompanhamento da operação dos açudes da bacia. Em seguida, Marcelo falou da
70 solicitação da comunidade Tremembés para próxima reunião com pauta no
71 desmatamento, será provocado o serviço público municipal e estadual para se envolver
72 nessa questão e dar uma resposta a essa solicitação. O local para próxima reunião será,
73 na Terra indígena dos Tremembés na Barra do Mundaú, a plenária aprovou. Em seguida
74 o Sr. Niepson Viana pede a palavra para dar alguns informes, dentre eles o questionário
75 de pesquisa da Dra. Inês prata, falou da sua participação no Fórum Cearense de Comitês
76 de Bacia Hidrográfica (FCCBH), que na reunião com o governador tinha cobrado o não
77 atendimento de uma reunião do (FCCB) e dos Comitês, e que Camilo Santana
78 determinou que teria duas reuniões anuais com os Comitês, e segundo o Sr. Niepson
79 Viana, provavelmente a próxima reunião aconteça antes do Encontro Nacional de
80 Comitês de Bacias (ENCOB). Continuou sua fala dizendo que o Governador criou uma
81 nova metodologia de trabalho para os Comitês, cada um apresentará três reivindicações
82 prioritárias para protocolar e ser cobrado, a criação da Área de Proteção Ambiental
83 (APA) da Serra de Uruburetama, uma das reivindicações encaminhadas, e que segundo
84 o Dr. Francisco Teixeira, Secretário de Recursos Hídricos é uma prioridade, pois a área
85 é um divisor de água que abastece toda a região de Uruburetama, Tururu, Itapipoca e
86 Trairi. Para encerrar ele falou também da prioridade da construção do açude Trairi, e da
87 verba do Pro-Comitê que vem da Agência Nacional de Águas (ANA), para ser
88 deliberado pelos Comitês em suas ações. Falou da falta de uma comitiva de alunos da
89 Escola Estadual de Educação Profissional Maria Auday Vasconcelos Nery, local da
90 reunião do CBH-Litoral, tem um curso de Agronegócio e acrescentou que o governo
91 está começando a exigir a participação da juventude nos Comitês. A Presidenta Malú a
92 seguir falou da Conferência de Apicultura e Pesca, ocorrido na Escola Técnica de
93 Acaraú com o envolvimento da juventude local. Ela reforçou as palavras do Sr.
94 Niepson, dizendo que vai ter um encontro com o governador e que quer saber das
95 respostas das demandas já apresentadas, pois não aceitará o acúmulo de pedidos sem
96 respostas. Sr. Niepson informou que um dos pré-requisitos para que os Comitês
97 recebam seus recursos é a presença, Malú reforça dizendo que as pessoas (membros do
98 comitê) devem ter compromisso. Daí a presidenta convidou Dra. Márcia Caldas
99 Orientadora da Célula de Articulação de Usuários (CEART), e que é membro titular do
100 CBH-Litoral e representante da Secretaria de Recursos Hídricos (SRH) para fazer a sua
101 apresentação. A palestrante iniciou sua fala dizendo que era um prazer estar na reunião,
102 e que era membro de outros Comitês, e nem sempre podia estar presente, mas a Dra.

103 Inês prata sua substituta estava sempre presente e representando muito bem. O tema de
104 sua palestra foi: “Política de Recursos Hídricos. Para que?” Nele ela começa com um
105 pensamento de Sócrates, depois mostrou e explicou os seguintes temas: o Organograma
106 Operacional do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos (SIGERH); o
107 embasamento legal; os objetivos da Política Estadual de Recursos Hídricos (PERH), Lei
108 nº 14.844/2010 e todos os seus Capítulos; a organização do SIGERH; a composição do
109 Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CONERH), explicando que é composto por
110 24 membros; o órgão Gestor da Política Estadual de Recursos Hídricos, a SRH e sua
111 competência na implementação; a COGERH como órgão de Gerenciamento de
112 Recursos Hídricos, Secretaria Executiva dos Comitês e Comissões Gestoras, bem como
113 na implementação da (PERH); o Comitê de Bacias Hidrográficas, o que são? E quais
114 suas competências? Mostrou as duas formas do Comitê se manifestar através do
115 Decreto nº 26.462/2001, Art. 9º, § 8º, que são a Resolução e a Moção. No primeiro caso
116 é quando se tratar de deliberação vinculada a competência legal do Comitê, já no caso
117 da Moção, quando se tratar de manifestação de qualquer natureza relacionada com os
118 recursos hídricos. Nesse momento o Sr. Marcelo Antônio Barbosa, representante da
119 Cooperativa Agropecuária do Trairi, perguntou a qual bacia pertencia Trairi, pois já
120 recebeu convites para participar da Bacia Metropolitana. A palestrante respondeu que
121 como a unidade de planejamento é a Bacia Hidrográfica, e que no plano de bacia tem
122 um recorte de quais municípios compõem a Bacia do Litoral, no nosso caso, treze (13)
123 municípios, e que parte do município pertence a Metropolitana, mas Trairi pertence a
124 Bacia do Litoral. Dando continuidade apresentou as Dimensões da Gestão dos Recursos
125 Hídricos que são a oferta, a demanda e o conflito; as ferramentas que não podem faltar
126 para um colegiado de Comitê funcionar bem e os instrumentos de gestão, por exemplo
127 reunir a diretoria mensalmente, de preferência, bimestralmente se possível, conhecer o
128 papel de cada integrante, e sugeriu que em cada reunião, tirasse 15 minutos para que um
129 membro apresentasse o que a sua instituição tem feito, faz ou está fazendo, como ela é,
130 que tem a finalidade de conhecer o colegiado institucionalmente, e citou que a
131 Metropolitana fez isso. E os seis (06) instrumentos de gestão que, segundo Márcia
132 Caldas é como o Estado do Ceará se posiciona na área da gestão, são eles: a outorga, a
133 cobrança, o plano de recursos hídricos, o fundo estadual que virou uma fonte de
134 recursos hídricos, o sistema de informações, o enquadramento dos corpos hídricos e a
135 fiscalização. Explicou alguns conceitos, como por exemplo que o Comitê é um ente de
136 Estado e não de Governo, pois ele permanece após mudar o governo, que o Comitê faz

137 parte do sistema de gestão de recursos hídricos e que discute educação ambiental, que
138 os representantes de comitês não são voluntários, eles representam uma instituição e
139 devem levar a demanda dos seus representados para os plenários, ou seja, todos aqui são
140 pessoas jurídicas e repassar o discutido na plenária para sua instituição. E para finalizar
141 que o Fórum Cearense dos Comitês não é o lugar de deliberação é o lugar de
142 articulação, quem delibera são os Comitês. O Sr. Niepson Viana pede a palavra e fala
143 que a comenda Antônio Zaranza vai passar por uma reformulação, inclusive vai ser
144 pleiteado que seja de dois em dois anos, instituições não vão poder participar, tem que
145 ser pessoa física, que devem apresentar os seus **keizers** e sua apresentação não deve
146 durar mais do que vinte (20) a trinta (30) minutos, e toda pessoa que tem interesse de
147 participar que prepare seus keizers dentro das normas. Glayson Guimarães representante
148 do Instituto do Desenvolvimento Agrário (IDACE), pede a palavra para esclarecer que
149 Trairi faz parte da Região Grande Fortaleza, que através da Lei Complementar nº 180, o
150 governo do estado do Ceará implementou com alguns reordenamentos intersetoriais
151 para que se possa discutir as ações, os planejamentos estratégicos para determinadas
152 regiões que tem alguma coisa em comum em seu desenvolvimento, o que se defende é
153 que os Comitês de Bacia Hidrográficas voltem a sentar juntos com Comitês de
154 desenvolvimento territorial que era muito forte e que infelizmente as políticas dos
155 governos federais tem deixado muito aquém como fonte de incentivo para o
156 desenvolvimento territorial. Dra. Márcia Caldas encerra sua fala agradecendo e pondo-
157 se a disposição e passa a palavra a Dra. Inês prata, membro suplente e representante da
158 SRH que agradeceu aos que participaram da pesquisa e falou que ela tem a finalidade de
159 traçar um perfil, um retrato dos Comitês e que em breve faria uma apresentação
160 mostrando os resultados. Marcelo agradece a presença da Dra. Márcia Caldas e de sua
161 palestra esclarecedora e passa a palavra ao Sr. José Wellington que é membro titular e
162 representante da prefeitura de Sobral foi convidado para dar a sua palestra, com o tema
163 denominado “Caminhos das Água”. Ele falou que esteve no fórum em Fortaleza e que
164 tinha apresentado este trabalho. Explicou que Caminho das Águas é um levantamento
165 geral de Sobral em relação a questão Hídrica. Apresentou as fontes alternativas para
166 armazenar água, e que estas deveu-se a falta de local e quais locais os carros-pipas
167 deveriam abastecer, daí ele citou e explicou com o uso de imagens dos diversos
168 modelos de armazenamentos, como: barreira de trincheira, tanque de pedra, barragem
169 subterrânea, cisternas de placa, cisterna de calçadão, cisternas de enxurrada, passagem
170 molhada, mostrou os açudes da bacia, que no município existem 700 poços

171 georreferenciados, bem como, possui 22 dessalinizadores em funcionamento. A
172 presidente Malú perguntou se os 42 poços cavados em 2019, foram feitos com que
173 recursos? José Wellington respondeu que foi a partir de um Termo de Cooperação
174 Técnica entre Prefeitura de Sobral, SAAE e Sohida, pois o Estado não tinha recursos
175 para bancar tal empreendimento. A Prefeitura entrou com 17 mil litros de óleo, o SAAE
176 pagou as diárias dos funcionários da SOHIDRA, R\$ 100,00. Eles vieram para perfurar e
177 fazer o teste de vazão, e o estudo Geofísico foi feito pelo Geólogo da Prefeitura. Essa
178 cooperação é para cada cinco famílias. Reginaldo Silva inicia sua apresentação dizendo
179 que naquele momento, no que diz respeito a operação ele estava fazendo um
180 acompanhamento, e que nada mais era do que uma prestação de contas dos nossos
181 acordos na reunião de parâmetros, e que todas as reuniões deveriam começar com a
182 leitura dos encaminhamentos da reunião anterior, também mostraremos como está a
183 qualidade dos reservatórios e que em janeiro próximo faremos o encerramento da
184 operação, frisou que em todas as reuniões falaremos de segurança de barragem, pois
185 devido aos acidentes ocorridos esse assunto ficou mais em evidência, que em todos os
186 reservatórios são feitos os check lists duas vezes por ano, uma no início da quadra
187 chuvosa e a segunda no término, é sistematizado todas as anomalias que vão sendo
188 corrigidas, mostrou fotos de quase todos os açudes, uma com a barragem cheia de
189 vegetação e outra sem vegetação e enalteceu o trabalho dos Agentes de Guarda e
190 Inspeção de Reservatórios (AGIR's) e sua importância para a conservação dos açudes, a
191 equipe técnica faz um planejamento com o Agir que vão corrigindo as anomalias.
192 Mostrou uma lista de anomalias de alguns açudes com cores e disse que estão sendo
193 corrigidas e se não atingir os 100% da correção, considera-se que como não corrigidos,
194 isso é feito nos açudes estadual e federal. Falou da ação conjunta entre a Cogerh,
195 CAGECE e Prefeitura de Irauçuba na montagem da adutora definitiva do Missi para
196 Irauçuba, a Cogerh e a CAGECE entram com funcionários técnicos e a tubulação, já a
197 Prefeitura com o transporte, com previsão de conclusão para o final de setembro. Falou
198 que pra concluir a adutora de Canindé faltam apenas 8 Km. Falou que a situação do
199 açude Jerimum é muito crítica. Na questão da qualidade em nível de Ceará, na
200 campanha de fevereiro tínhamos a predominância de águas eutróficas com 58%, hoje
201 com 57%, teve uma melhora, pois nem sempre com as precipitações a qualidade
202 melhora, devido as enxurradas trazerem muito sedimento e enriquecendo a água com
203 fósforo e nitrogênio. Mostrou as análises dos açudes até o dia 31/03/2021, já aprovados
204 pelos presentes e explicou que o açude Mundaú pegou uma ótima recarga, mas que o

205 colaborador, responsável pelo reservatório se confundiu na leitura das réguas,
206 considerando a régua dois como sendo a primeira. Sr. Niepson Viana pede a palavra e
207 informa que recebeu uma denúncia de moradores de Uruburetama quanto a um
208 vazamento na parte externa da parede. Reginaldo explicou que quase todas as barragens
209 de terra apresentam revência, ainda mais quando o açude passa vários anos com pouca
210 recarga, os poros secam e deixam passar a água até saturar o solo novamente, é normal
211 acontecer isso. A revência é preocupante quando aconteça carreamento de material.
212 Dando continuidade na análise até 2021, apenas o Santa Maria de Aracatiaçu, no que
213 diz respeito ao abastecimento humano, ele chegará na média criticidade, liberando 6 l/s.
214 No Gameleira foi aprovado uma vazão de 200 l/s. Operar o açude Missi, segunda-feira
215 16/09/2019, no açude Mundaú foi aprovado uma vazão de 240 l/s, atualmente tá saindo
216 70 l/s para as sedes municipais e distritos e 100 l/s para o rio; no Poço verde foi
217 aprovado 50 l/s, não pereniza e apresenta um déficit de 6 cm, devido ao uso pela
218 CAGECE para o abastecimento humano; São Pedro da Timbaúba 60 l/s, para o
219 abastecimento humano e perenização e um saldo de cota de 18 cm e estamos liberando
220 40 l/s, o apresentador pede a participação dos membros para avisar quando fechar e
221 abrir na operação dos açudes; o Quandú foi aprovado uma vazão de 50 l/s e um saldo de
222 cota de 51 cm, já os açudes Santa Maria, Santo Antônio, Patos e Gerardo Atimbone,
223 ainda não realizamos reunião, que será realizada no dia 19/09/2019.
224 **Encaminhamentos:** 1. Professor Hamilton Teixeira Viana da Associação
225 Agroecológica de Itapipoca – Serra Verde, solicitou o resgate do ofício de 2017,
226 encaminhado a SEMACE, solicitando fiscalização no Riacho da Jurema, em Itapipoca,
227 que está sofrendo com o seu aterramento, pois seu leito não é mais visível. Perguntado
228 ao plenário sobre a existência de mais alguma dúvida ou pergunta e sem mais
229 pronunciamentos como resposta, a presidente agradeceu a presença de todos e deu por
230 encerrada a reunião. E nada mais havendo a tratar, eu Wellington Maciel de Oliveira,
231 analista em gestão de Recursos Hídricos da Cogerh de Pentecoste, elaborei a presente
232 Ata que vai ser aprovada e assinada pelos membros.

233
234
235
236
237